

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A METODOLOGIA DE ENSINO DA DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO MATERNO INFANTIL DO CURSO DE NUTRIÇÃO

EDUARDA DE SOUZA SILVA¹; LIZIA GOMES FONSECA²; CAMILA IRIGONHÉ RAMOS³; BETÂNIA BOEIRA SCHEER⁴; SANDRA COSTA VALLE⁵; JULIANA DOS SANTOS VAZ⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – 98silvaeduarda@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – liziagf@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – mila85@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – nutricionistabetania@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – sandracostavalle@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – juliana.vaz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Nutrição, da Faculdade de Nutrição, da Universidade Federal de Pelotas oferta semestralmente a disciplina de Nutrição Materno Infantil (NMI), de caráter obrigatório para o 6º semestre do curso. O objetivo da disciplina é proporcionar o conhecimento da atenção nutricional ao grupo materno infantil, ou seja, gestantes, nutrizes e crianças (PPC, 2015). Essa população representa uma parcela expressiva de usuários dos serviços de saúde, sendo também considerada prioritária em serviços, ações e políticas de saúde. Além disso, caracteriza-se por intensa demanda de nutrientes associada ao crescimento e desenvolvimento. Nesse contexto, a supervisão nutricional visa promover à saúde, prevenir e enfrentar agravos à saúde, como anemia, ganho de peso insuficiente, obesidade, dislipidemias (ACCIOLY *et al.*, 2009).

A disciplina de NMI tem carga horária total de 102 horas, 68h de aulas teóricas e 34 horas de aulas práticas. As aulas teóricas são ministradas por duas docentes, em 4 horas semanais, por meio de aulas expositivas dialogadas, resolução de casos clínicos e cálculos para análise de dietas. As aulas práticas são realizadas em serviço de saúde de nível secundário, do Sistema Único de Saúde (SUS). No primeiro semestre letivo de 2019 os casos clínicos passaram a ser simulados por docentes, discentes e colaboradores com vistas a proporcionar maior proximidade dos acadêmicos com a realidade a ser enfrentada no âmbito do SUS.

Este método de ensino faz parte das metodologias ativas e tem como objetivo trabalhar o ensino por meio da resolução de uma situação hipotética baseada em problemas reais, tornando os estudantes corresponsáveis pela aprendizagem, uma vez que este método incentiva o auto aprendizado através do incentivo a pesquisa e a reflexão crítica dos mesmos (DIESEL, 2017).

Considerando os diferentes métodos aplicados para o ensino na disciplina, o objetivo deste trabalho foi descrever a percepção dos discentes de Nutrição Materno Infantil sobre a metodologia de ensino aplicada no primeiro semestre letivo de 2019.

2. METODOLOGIA

As aulas práticas da disciplina de Nutrição Materno Infantil são desenvolvidas por meio de atendimentos ambulatoriais supervisionados, em dois dias da semana, no ambulatório de Nutrição Materno Infantil, anexo ao ambulatório de Pediatria da Faculdade de Medicina da instituição. Para orientação conta-se com

uma equipe de 6 nutricionistas, duas docentes, duas acadêmicas do Programa de Pós-graduação em Nutrição e Alimentos e duas residentes do Programa de Atenção à Saúde da Criança do Hospital Escola-UFPEL.

No início do semestre é fornecida aos discentes a bibliografia básica a ser utilizada para o acompanhamento dos conteúdos das aulas. Para as práticas os alunos ainda contam com um material elaborado pelas docentes contendo orientações sobre: a condução dos atendimentos, anamneses, avaliação e interpretação de exames antropométricos e bioquímicos, prescrição e orientações nutricionais e o sistema de registro das consultas em prontuários.

Para o desenvolvimento dos casos simulados, situações clínicas eram enviadas antecipadamente a data das aulas simuladas, com a finalidade de proporcionar o estudo prévio. Dessa forma, pretendia-se expandir a discussão em grupo e a exploração de conhecimentos em situações complexas. A dramatização dos casos simulava o ambiente ambulatorial, os profissionais nutricionistas, os pacientes e seus acompanhantes durante uma consulta.

Os componentes da avaliação discente na disciplina foram realizados a partir da média de três avaliações teóricas, cálculo de dietas e desempenho nos atendimentos clínicos. No dia da última avaliação teórica da disciplina foi aplicado um questionário estruturado com alternativas em escala hedônica. A participação no questionário foi voluntária e anônima.

O questionário continha questões sobre a avaliação geral da disciplina, sobre a metodologia de ensino (material de apoio, livro de referência e a integração de aulas teóricas e práticas) e sobre as atividades desenvolvidas em aula (cálculo de dietas e casos clínicos simulados).

Além dessas questões, o questionário contava com afirmativas sobre a opinião do discente sobre a disciplina. As afirmativas abordavam sobre a dificuldade da disciplina, a necessidade de estudar para ser aprovado, a exigência dos professores, o conhecimento dos professores, as aulas serem consideradas boas, as práticas no ambulatório serem um diferencial da disciplina, a importância de estudar pelo livro, a contribuição da disciplina para formação no curso e a relevância da disciplina para formação do nutricionista. As alternativas de afirmações para esses assuntos foram: concordo plenamente, concordo parcialmente, indiferente, discordo em parte, discordo totalmente. Ao final do questionário foi disponibilizado um espaço para sugestões e críticas em relação às aulas.

Os dados dos questionários foram digitados no *Software* Excel e os resultados são apresentados como frequência absoluta e relativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total 55 discentes responderam ao questionário de avaliação da disciplina de Nutrição Materno Infantil, no primeiro semestre de 2019.

Sobre a metodologia de ensino predominou a resposta “gostei bastante” para o material de apoio disponibilizado para orientação das práticas (44%) sendo seguida da resposta “gostei muito” (40%). Mais da metade dos discentes (55%) considerou bom ter um livro como principal referência bibliográfica, já que este foi um complemento nos estudos.

Metade dos alunos (53%) considerou que a integração entre aulas teóricas e práticas auxiliou na compreensão dos conteúdos expostos nas aulas teóricas. Dentro das sugestões propostas estava a redução do número de alunos nas aulas práticas. Essa sugestão é justificada pelo crescente número de alunos matriculados

na disciplina e pelo espaço físico limitado para atendimentos, uma vez que mesmo com a divisão dos alunos em 4 turmas diferentes o número de alunos é superior ao número de pacientes agendados e de supervisores disponíveis.

Quanto as atividades realizadas em aula, 58% dos discentes considerou os cálculos de dieta muito bons para compreensão do conteúdo. Os estudos de caso simulados não foram bem avaliados pelos alunos, sendo que 44% destes consideraram a realização dos casos como “ruim”.

Para melhoria dos casos simulados os alunos sugeriram algumas alterações como a redução do número de alunos nos grupos, a fim de que todos alunos possam participar e a participação de todos integrantes da turma no momento dos questionamentos.

A avaliação geral da disciplina foi positiva e 55% dos discentes optaram pela alternativa “gostei bastante”.

A Figura 1 apresenta a opinião dos discentes com relação a disciplina de acordo com as afirmativas propostas no questionário. Predominou a alternativa “concordo totalmente” para as afirmações “É preciso estudar para ser aprovado” (89%), “Os professores são exigentes” (67%), “Os professores têm conhecimento sobre o conteúdo” (89%), “As práticas ambulatoriais são um diferencial da disciplina” (78%), “Estudar pelo livro é importante” (55%), “A disciplina contribui para formação no curso” (80%) e “Materno Infantil é uma disciplina relevante para o nutricionista” (85%). Quanto à dificuldade da disciplina e as aulas serem boas, a maioria dos discentes optou pela afirmativa “concordo parcialmente” com frequência de 53% e 42% respectivamente.

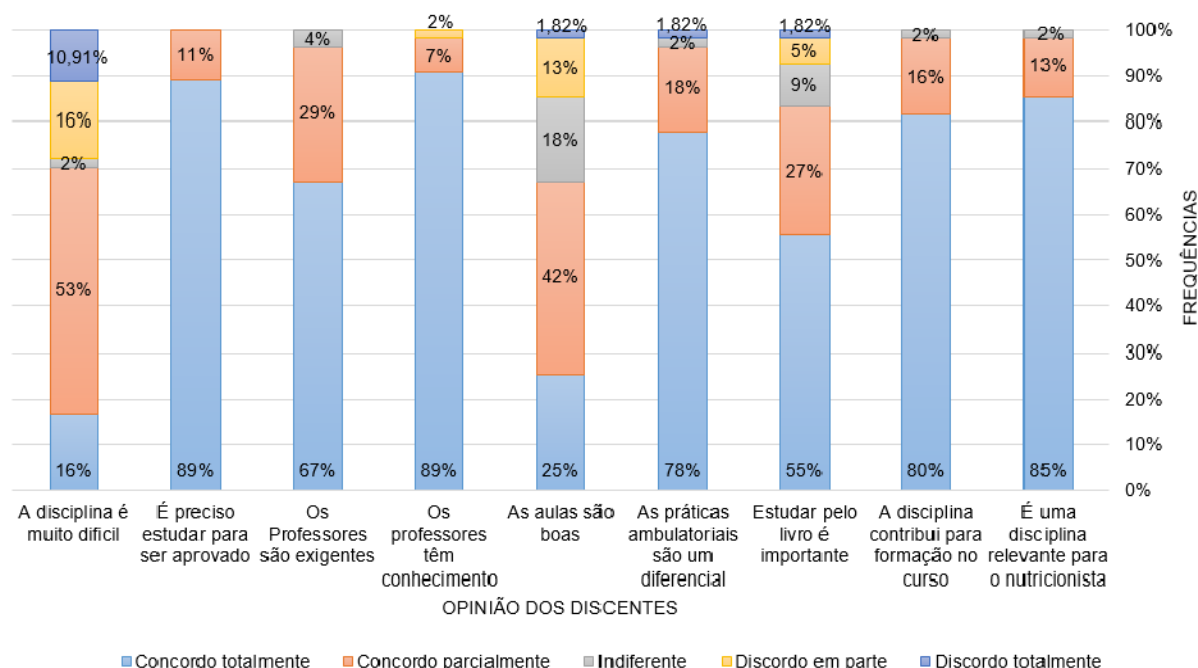


Figura 1 - Opinião dos discentes sobre a disciplina de Nutrição Materno Infantil, no primeiro semestre letivo de 2019 (n=55).

O curso de Nutrição tem um currículo constituído por disciplinas teórico-expositivas, sendo a disciplina de Nutrição Materno Infantil o primeiro contato dos discentes têm com práticas de metodologia ativa de estudos, em forma de casos clínicos simulados e aulas teóricas integradas às práticas. Por ser um método de ensino pouco utilizado nas disciplinas do curso é comum que gerar certo desconforto

aos alunos, uma vez que é o primeiro contato com avaliações práticas e com o uso de um livro como referência para estudos.

4. CONCLUSÕES

A disciplina de Nutrição Materno Infantil se destaca por proporcionar o primeiro contato dos discentes com a prática de atendimentos dentro do currículo obrigatório do curso.

A aplicação das metodologias ativas de ensino proporciona maior reflexão dos discentes ao mesmo tempo que estimula a aquisição de conhecimento para resolução de situações específicas sobre o conteúdo estudado. Apesar de o uso de um livro como referência teórica e atividades de casos simulados causarem certo desconforto por serem novidades dentro do currículo do curso, observa-se que a avaliação final dos alunos sobre a disciplina é positiva.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A. **Nutrição em Obstetrícia e Pediatria**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009, capítulo 1, p.3-25.

DIESEL, A.; BALDEZ, L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, Pelotas, v.14, n.1, 268-288, 2017.

Universidade Federal De Pelotas (UFPEL). Curso de Nutrição. **Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição versão 2015/2**. Pelotas, 2015. Acessado em 2 de ago. 2019. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/nutricao/files/2016/06/PPC-Nutri%C3%A7%C3%A3o-UFPEl2015-2.pdf>>